

# GANHA FORMA A VERDADE

## SOBRE ANGOLA

Confirma-se o que sempre disseram os verdadeiros patriotas sobre os "partidos" surgidos em Angola após o 25 de Abril: constituídos por ex-pides, colonialistas ricos e africanos vendidos, eles são instrumento descarado de manobras neo-colonialistas não menos descaradas e têm como finalidade suprema a manutenção da situação de privilégio que sempre lhes ofereceu o sistema colonial.

**Povo Português !**

Os agrupamentos fantoches, que depois da "revolução dos cravos", como erva-daninha surgiram em Angola, são fascistas-colonialistas. De facto, são já claras aos olhos de todos as suas ligações viscerais com os reaccionários que em Portugal tentaram o contra-golpe fascista no passado 28 de Setembro: vários elementos do PCDA (Partido Cristão Democrático de Angola, um dos mais promovidos para as sinistras manobras que congeminam) estão já presos; o seu leader, António Ferronha, anda a monte com um mandato de captura dimanado da Junta Governativa de Angola e outros passaram à clandestinidade (leia-se, passaram a actuar directamente para os agrupamentos terroristas que são o braço ilegal e pretensa força persuasora das ideias colonialistas legalmente defendidas - a F.R.A. e o E.S.I.N.A.)

**Povo Português !**

Estes agrupamentos são racistas. Na realidade, quando o povo em armas lutou e luta por uma libertação total e imediata de Angola, apoiando esse combate libertador na população angolana como um todo, atacando e condenando todas as ideias racistas e tribalistas, surgem-nos estes ultra-reaccionários que, apostando na velha máxima "dividir para reinar" defendem a sua pseudo-representatividade fundamentando-a na existência de uma etnia, a branca, esquecendo (aparentemente, é claro) que todos os defensores consequentes da emancipação do povo angolano - seja qual for a etnia a que pertençam - se identificam com os ideais e aspirações da sua vanguarda.

**Povo Português !**

Estes agrupamentos fantoches (PCDA, FUA, MOPUA, etc) têm, dentro de Angola, campos de treinos de mercenários, assassinos adestrados na utilização da única linguagem que as forças opressoras conhecem - a da repressão, para atingir o único objectivo que prosseguem - a sobre-exploração da mão-de-obra africana e das riquezas angolanas.

Será tudo isto servir o povo angolano? Não o é e este já há muito o compreendeu como o demonstram insofismavelmente o desprezo e hostilidade a que sempre os votou, desde o primeiro dia do seu parto; ainda há dias um conhecido traidor das massas populares, Dungala Garcia (PRPA-PCDA), foi, em plena rua de Luanda alvo da justa ira do povo, que lhe proporcionou o correctivo próprio para todos os candidatos a patrões neo-coloniais.

**Povo Português !**

Se as lutas de libertação dos povos das colónias foram uma das molas impulsoras do derrube do fascismo em Portugal, os portugueses têm de se consciencializar de que nunca atingirão a verdadeira liberdade enquanto a totalidade desses povos não se livrar da tutela colonial.

Estes agrupamentos fantoches não podem, como o pretendiam, agora

com novas bocas, mas as mesmas forças colonialistas, participar no processo de descolonização de Angola. Isso constituiria como disse recentemente o camarada presidente Agostinho Neto, " o mais flagrante desrespeito por todos aqueles que voluntariamente verteram o seu sangue e deram o seu esforço ao longo de treze meses de luta armada " pela libertação da sua pátria do jugo do capital opressor, sejam quais forem as vestes com que ele se camufle.

As negociações integradas no processo de descolonização de Angola têm que seguir as vias anteriormente percorridas (Guiné, Moçambique) pois qualquer outra via sinuosa a mais não conduzirá do que à perpetuação da guerra popular de libertação nacional de Angola.

VIVAM O POVO ANGOLANO E O POVO PORTUGUÊS !

ABAIXO AS MANOBRAS NEO-COLONIALISTAS !

ANGOLA-UM SÓ POVO, UMA SÓ NAÇÃO, SOB A BANDEIRA DO MPLA !

VIVA O CAMARADA PRESIDENTE AGOSTINHO NETO !

A VITÓRIA É CERTA !

Delegação da Casa de Angola em Coimbra

Coimbra, 8 de Outubro de 1974